

A REGENERAÇÃO

Enviado da redacção

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS ...

JUSTIÇA TARDIA... MAS JUSTIÇA

Pelo nosso director Dr. Martinho Simões, foi recebida na passada segunda-feira, noticia, por parte da Mutualidade Geral de Seguros de que havia finalmente atendido e tomado à sua conta as indemnizações pelo desastre ha tempos ocorrido na Igreja Matriz desta vila e do qual resultou a morte do desventurado Armando da Fonseca, no momento em que labutava pelo pão dos seus filhinhos.

Após um longo relatório com depoimento de testemunhas e demorada correspondencia, para desfazer as informações que de Figueiró tinham enviado à gerencia da Mutualidade e que aqui lhe repetiram quando da vinda de um seu Inspector, aquele organismo de seguros, tendo mudado de opinião, acabou por conceder as pensões à viuva e filhos, aguardando apenas os cálculos do seu quantitativo para enviar ao seu agente nesta vila, os fundos necessarios para o pagamento dos meses em atraso.

Sempre tivemos confiança na Mutualidade Geral de Seguros que não cura apenas dos seus interesses materiais e toma sempre na devida conta os interesses dos sinistrados e de suas familias.

Foi por isso que a carta recebida por aquele nosso director — que na sua qualidade de advogado e no desejo de ser agradável à viuva a quem deve uma fineza que jamais esquecerá por todo o seu esforço ao serviço à consecução do fim agora atingido — o não surpreendeu, tanto mais que esta solução lhe tinha sido anunciada ha já mais de um mez.

Sigam pois todos os operarios este exemplo e segurem-se contra desastres. E que todos os patrões façam como o sr. Padre Antonio Inglez, que tanta previdencia mostrou e tanto interesse desenvolveu depois na consecução das pensões.

CUNHA LEAL

Por iniciativa da Curia Romana deve ter lugar na Sociedade de Geografia uma sessão solene na qual usarão da palavra por convite que superiormente lhes foi dirigido, o sabio Gomes Teixeira, o Embaixador do Brasil Cardoso de Oliveira e o Engenheiro Cunha Leal.

Este convite honra as pessoas a quem foi dirigido, sendo a consagração dos meritos intellectuais do primeiro orador parlamentar portuguez, que é Cunha Leal.

DEVERES DA CAMARA

Entre muitas atribuições, o artigo 94.º da lei n.º 88 comete ás camaras:

23.º Organizar serviços para a extinção de incendios.

25.º Estabelecer cemiterios municipais e subsidiar os pa-roquiais.

Sucede que Figueiró dos Vinhos, com uma câmara cujas receitas ascendem a cerca de cem contos, não tem ao menos um bomba de incendios, nem sequer pensou ainda em adquiri-la, como convém aos superiores interesses do município.

Acresce que tendo sido absolutamente indispensável o alargamento do cemiterio de Figueiró dos Vinhos, a câmara não deu um passo sequer, no sentido de facilitar à junta de freguesia a obra que ia empreender, concedendo-lhe um subsídio, por pequeno que fosse, e daí inumeros entraves, a demora na execução da obra e os sacrificios creados aos cidadãos que tomaram a peito a execução desse inadiável melhoramento.

Desconhecerá por ventura, a câmara, as obrigações que a lei lhe comete? Nunca aqueles que assumiram a obrigação de administrar o município, teriam lido estas disposições?

Certamente aqueles que mais de perto lidam com as coisas do município, tem perfeito e nitido conhecimento desta disposição da lei.

Mas como em qualquer dos casos é preciso dinheiro e os senhores que gerem os negócios do concelho de Figueiró, preferem ter o dinheiro à ordem para favorecer e dar conezias a afilhados, aqueles dois importantes melhoramentos continuariam eternamente no rol do esquecimento, se mãos carinhosas não se abalançassem a empreender um e não procurarem dar impulso ao outro.

Será por a câmara não ter dinheiro?

Mas então, qual o motivo porque, estando a câmara actualmente bem servida de empregados, e tendo passado dois anos sem continuo, visto que o desempenhava, sem prejuizo do restante serviço, o encarregado da fiscalização, pensa a Comissão Executiva em nomear, se é que não nomeou já, um continuo? Não chega o dinheiro e a câmara foge do caminho das economias, para aumentar o número dos seus empregados além do minimo indispensável?

Alguns influentes politicos tinham-se comprometido a anichar um afilhado, garantindo-lhe pão sem trabalhar pelo oficio? Mas o que tem o município com isso? Então o município é cofre forte para esses senhores cumularem de beneficios aqueles que lhes deram o voto?

Querem pagar-lhes o voto, abram os bolsos e paguem do que é seu. O dinheiro do município sai dos bolsos dos munícipes que mourejam dia a dia, para pagarem as suas contribuições.

Ora se o continuo é absolutamente dispensável, e disso é prova o facto de a câmara não ter precisado dele de há anos a esta parte, para que é que a câmara vai criar agora um encargo permanente e anual de mais de trez contos?

Com essa soma poderia muito bem subsidiar as obras do cemiterio e com a acumulação dessa verba, poderia e deveria ir pensando em montar os serviços municipais, de extinção de incendios.

Não o faz? E' porque reincide nos erros passados e esquece por completo a sua missão, que é a de promover o progresso do município e o bem estar geral dos munícipes.

E então, povo, abaixo com eles. E' mais uma duzia de senhores que vieram ao mundo para, durante três anos, se rirem da tua miseria e continuar um consulado em que o lema é servirem-se a si e aos apaniguados. E que assim é, não tenham dúvida os que nos lerem. Agora pensam em organizar o serviço braçal. Para quê? Para obrigarem cada cidadão válido a pagar à câmara cinco e quinze escudos. E julga alguém que isso vem para beneficio de caminhos municipais? Puro engano! Isso é apenas mais uma contribuição para as despesas gerais da câmara e para ajuda do pagamento aos novos afilhados a nomear. O concerto dos caminhos dentro de cada freguesia, organiza-o a junta. E quando ela o não organizar, também a câmara o não organiza. Povo, revela-te contra mais este processo de te obrigarem a pagar o que tu não podes, nem deves pagar, mostra a esses senhores que não estás já disposto a tolerar eucargos que excedem as tuas possibilidades monetárias. Não aceites mais esse processo de te levarem a entregar-lhes o teu trabalho, entrega que representará um dia de fome para teus filhos. Eles tem mais de vinte contos de sobras, e se os não tem

Segue na 1.ª e 2.ª columnas da 2.ª página.

DA SEMANA

FERA Á SOLTA

Dizem-nos que de segunda para terça da presente semana *aquele honrado cidadão* que veio para Figueiró, corrido de toda a parte, andou a esfaquear o pescoço dum pacato homem de bem, em casa de um amigo que o convidara para uma *cacholada*.

O' patife, então nem a casa dos amigos respeitas?

E é logo à facada?...

Também só para isso e para darez participações falsas é que podias servir.

Ao menos confirmas assim as informações que de ti nos deram. E foi bom que é para os que te encomendam as queixas, não virem no *repartorio*, chamar-te outra vez honrado e não sei mesmo se *ilustre*.

Agora percebemos nós a razão porque te escorraçaram das outras terras!

Vai... vai lá para as bandas de Braga, porque se és faquista, não duras por cá muito tempo.

E bom é que as autoridades te tomem á sua conta, para segurança de todos nós.

DELIVRANCE

Deu à luz na noite de segunda para terça-feira, uma robusta menina, a Esposa do nosso presado amigo e comerciante desta vila, José Pedro dos Santos.

Mãe e filha encontram-se bem.

MOVIMENTO CIRURGICO

Na corrente semana, pelo nosso Director Dr. Simões Barreiros, foi operada de um tumor no braço direito Conceição de Jesus, da Jarda, freguesia de Arega.

Também Antonio Mendes Saraiva, de Via-a-Vai, concelho de Penela, sofreu a ablação total das duas mamas.

Qualquer dos operados encontra-se completamente restabelecidos.

"O MENSAGEIRO,"

Apareceu inteiramente remodelado e melhorado de aspecto, este bem escrito e conceituado semanario de Leiria.

Daqui abraçamos o seu illustre director e nosso presado amigo Padre José Ferreira de Lacerda, num desejo bem sentido de muitas prosperidades futuras.

FITA SEMANA

QUE SOSSÊGO!

Nêste momento de arromba,
 Não se ouve um tiro, uma bomba,
 Um morteiro, um busca-pé,
 Que recorde ao nosso Zé
 Que temos o Magro à porta,
 Pois a coisa assim vai torta,
 E mais torta do que um S.
 Se toda a gente soubesse
 P'ra que serve o Carnaval,
 Não haia em Portugal,
 Ou talvez em todo o mundo,
 De sossêgo um só segundo.
 Mas assim tudo se cala;
 Não há quem dê uma fala;
 Não há quem deite um morteiro,
 Nem há quem veja o dinheiro
 Dos grandes capitalistas.
 Tudo anda cego das vistas,
 Já não há quem nos dê luz.
 E' tamanha a nossa cruz
 Que até os quatro faróis
 Que por estes arredois
 Alumiam toda a gente,
 Dizem que vão brevemente
 Ser apagados de vez,
 P'ra pôr fim ao entremez
 E calar a boca ao mundo
 Que andá já do cima ao fundo
 A dizer mal. Pois então
 Exp'rimentem o filão.
 Que acharam, de luz elétrica
 E deixará de ser tétrica
 A linda Sintra do Norte.
 Há por'í já quem se importe
 Co'a morte dos candieiros,
 Por serem os derradeiros
 Dos muitos que havia outrora.
 Ai credo! Nossa senhora!
 Olha lá a grande cria!
 Mas voltando à vaca fria:
 Nêste momento de arromba
 Não há quem dêite uma bomba;
 Não há quem goze a valer.
 Leitor, já se deixa ver
 Que esta vida assim não presta.
 Haja alegria, haja festa,
 Que a tristeza o Diabo a leva.
 Haja grande funçanata:
 Foi-se o ouro, o cobre, a prata,
 Mas ficaram os papeis.
 Não se *apêsa* cinco réis...
 Mas há notas de quinhentos
 E *fiças* de cem aos centos.
 Pois ponham isso a girar,
 E comecem o gozar
 Estes dias de carniça.
 Abandonem a preguiça.
 Comam e bebam de tudo,
 Porque se vai o Entrudo
 Sem haver quem o ajude
 A despejar um *almude*.

Francisco Pires

Pós na 'Scrita:

Recebi, e p'ra semana
 Falarei, ó *sê fulana*,
 Do tamanho *testamento*
 Que bêm prova o *Sofrimento*

Arrematação

A Administração da Capela e Hospital de Senhora da Guia, do Avelar:

Faz público que, no dia 14 de fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sala desta administração, serão vendidos em hasta pública, coavindo o maior lanço oferecido os seguintes objectos:

108,9gr. d'ouro em objectos usados.
 28 libras em ouro.
 1 bicicleta nova.
 1 espingarda belga, de 2 canos, nova.

Avelar, 22 de Janeiro de 1926.

O Administrador,
 José Augusto de Medeiros

ACURCIO LOPES
 ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Morte subita

Quando na quinta-feira seguia desta vila para Campelo, donde é natural, faleceu subitamente José Varandas, de 60 anos de idade que tinha vindo ao Tribunal, na qualidade de vogal de um Conselho de família. O falecido deixa viuva, no lugar de Campelo, onde sempre residiu. Era um honrado homem, trabalhador incançavel, e muito estimado na sua terra, contando um amigo em cada visinho, pelo que causou profundo pesar o seu falecimento.

Convocação

São convocados os sócios da Sociedade por quotas ABREUS & PINHÃO, L.da com sede nesta vila, para a Assembleia Geral extraordinária que terá lugar na sua sede no dia 18 de fevereiro proximo pelas 15 horas e para os fins seguintes:

Apreciação de contas, apreciação da situação da Sociedade, deliberar a alteração ou liquidação da Sociedade. Não se efectuando neste dia fica desde já convocada para o dia 1 de Março, o que tudo se fez público no «Diário do Governo» de 15 de Janeiro.

O Gerente, Jerónimo R. Pinhão

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
 Figueiró dos Vinhos

Venda de propriedade rústica

VENDE-SE uma na Quinta do Mouchão que dá moio e meio de milho, 200 almudes de vinho e azeite, etc., água em abundância, com casa, mato e pinheiros.

Tratar com António José Peixoto.

Sociedade Cerâmica Bela Vista, L. da

FÁBRICA DE CERAMICA E MOAGEM DE CEREAES

Telha tipo Marselha, tijolo burro e furado e qualquer outro tipo de materiais de construção por encomenda especial.

Fabrico mecânico o mais aperfeiçoado desta região, havendo sempre grandes quantidades em deposito pelo que as encomendas serão executadas rapidamente.

Produção diária de 5000 telhas e tijolos.

No próprio interesse dos Srs. Consumidores, não devem fazer as suas encomendas sem consultarem os nossos preços e qualidades.

Preços por correspondencia

SOCIEDADE CERAMICA BELA VISTA, L. da

Ferreira do Zêzere

(Antiga fábrica de Manuel Batista Cotrim)

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Fabrica de Fiação Vende-se

Composta de um sortido de cardas compreendendo um Batoá, Lobo e uma Estarrapadeira, Primeira e Segunda Carda, Aparato de 80 Mechas, uma Fiação Manual de 300 fusos, Maquina de meter pua-dos, Maquina de dar Esmeril, um Dinamo que fornece luz electrica para a casa, com a sua respectiva instalação, Linhas de transmissão com os seus respectivos tambores e correame, assim como um motor a «Gaz Pobre» de 25 a 30 H. P. Tudo em bom estado de funcionamento.

Tratar com a Sociedade de Fiação, Limitada — Avelar.

Officina de Sapataria

DE

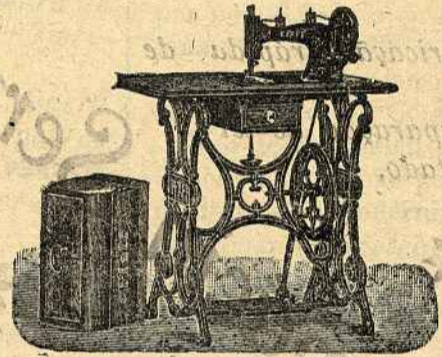
Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência



MÁQUINAS "SINGER,"

Figueiró dos Vinhos

Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Acaba de receber uma remessa de máquinas com grandes descontos tanto a praso como a pronto.

Fabrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Lãs em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
 Ferreira do Alemejo

CASA

Vende-se uma, com primeiro andar, com lójas e quintal, situada na praça Dr. Antonio Pimenta, um dos melhores sitios para negócio.

Quem pretender dirija-se a José Simões da Silva, desta vila.

"LIZ,"

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

— José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de lei e fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

Partos, operações cirurgicas e clinica geral

Aos pobres consultas e tratamento gratis.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacênticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilatô composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



Assinai "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondência do Banco Português do Continente e Ilhas — Lisboa.

Capital realizado Esc. 25.000:000\$ (vinte cinco mil contos)

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaiazere, Certã e quaesquer outras para onde fôr solicitado.

BARRETO & GONÇALVES, L.^{da}

OURIVES - JOALHEIRO

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)

Tel. N.º 3759

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de joias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços são sempre os melhores do mercado.

Possuimos o mais completo sortido de joias, ouro e prata a preços sem competencia, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direcção. LISBOA — 17, Rua Eugenio dos Santos, 17 — LISBOA.

Barreto & Gonçalves, L.^{da}